

REQUERIMENTO Número /XII ( .ª)

PERGUNTA Número /XII ( .ª)

**Assunto: Marcação de consultas de ortopedia na ULS de Matosinhos excede em quase 100 dias o prazo máximo**

**Destinatário: Ministério da Saúde**

*Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República*

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Matosinhos tem como prestadores associados o Agrupamento de Centros de Saúde Matosinhos, a Unidade de Convalescença de Matosinhos e o Hospital Pedro Hispano. Esta unidade hospitalar, com urgência geral de nível médico-cirúrgica, dá resposta a uma vasta população: mais de 175 mil pessoas residem no concelho de Matosinhos, de acordo com o Censos 2011.

As consultas hospitalares de especialidade deverão ser marcadas com prazos de 30 dias para os casos muito prioritários, 60 dias para situações prioritárias e 150 dias para os casos de prioridade normal.

Ora, a ULS de Matosinhos está a marcar consultas da especialidade de ortopedia com 8 meses de espera, como se pode constatar no documento de marcação de consulta anexo a esta pergunta: consta-se que, no dia 4 de outubro foi marcada uma consulta de ortopedia para o dia 5 de junho de 2014. Trata-se portanto de um período de espera de cerca de 240 dias, o que excede largamente o prazo máximo de 150 dias.

Esta situação vem mais uma vez espelhar as dificuldades sentidas pelas unidades hospitalares para fazerem face às necessidades dos cidadãos, comprovando que é necessário investir no SNS, contratar profissionais e garantir a sua estabilidade profissional, em vez de promover a sua precarização. É fundamental investir no SNS, de modo a garantir que todos os cidadãos acedem aos cuidados de saúde de que necessitam nos tempos adequados. Não é realista considerar-se que alguém que tem um problema ortopédico (no caso em apreço) vai esperar oito meses para ter uma consulta: esta demora na marcação de consultas é penalizadora dos cidadãos bem como do seu direito de acesso a cuidados de saúde, além de promover o recurso a serviços privados, por parte de quem os pode pagar, o que é absolutamente inaceitável. Um estado decente não deve nem pode empurrar os cidadãos para fora do sistema público de saúde!



*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. Por que motivo estão a ser marcadas consultas de especialidade de ortopedia com cerca de 240 dias de espera? Esta é uma situação recente ou é recorrente?
3. Qual é atualmente o prazo de espera para marcação de consultas de especialidade no Hospital Pedro Hispano? (dados disponibilizados por especialidade e por tipo de prioridade: muito prioritário, prioritário e normal)
4. Há falta de médicos no Hospital Pedro Hispano? Em caso de resposta afirmativa, quantos médicos se encontram em falta nos quadros do Hospital Pedro Hispano?
5. Foi aberto algum concurso público para a contratação de médicos para o Hospital Pedro Hispano? Qual foi o resultado desse concurso?
6. Vai ser aberto algum concurso público para contratar os médicos que são necessários para assegurar o regular funcionamento do Hospital Pedro Hispano? Quando? Este concurso visará quantos postos de trabalho? De que especialidades?
7. Quantos médicos exercem atualmente funções no Hospital Pedro Hispano através de empresas de trabalho temporário?

Palácio de São Bento, 07 de novembro de 2013.

**O Deputado e a Deputada  
João Semedo e Helena Pinto**